



**BR - Capital Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

BR - Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	2
Demonstrações financeiras	4
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014	9

Relatório dos auditores independentes

Aos:

Administradores e Acionistas da

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 29 de janeiro de 2016.



André José Valério
Contador CRC 1SP-244.101/O-5

RSM Fontes Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valores em R\$ mil

A T I V O	Notas	31/12/15	31/12/14
CIRCULANTE		1.494	1.710
DISPONIBILIDADES	4	36	48
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ		240	574
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	240	574
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS		957	876
Carteira própria	5	957	876
OUTROS CRÉDITOS		261	212
Rendas a receber	6	196	192
Diversos		65	20
NÃO CIRCULANTE		768	342
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS		426	-
Carteira própria	5	426	-
OUTROS CRÉDITOS		59	55
Diversos	6	59	55
INVESTIMENTOS	7	160	157
Outros investimentos		160	157
IMOBILIZADO DE USO		123	130
Outras imobilizações de uso		208	196
(Depreciações acumuladas)		(85)	(66)
TOTAL DO ATIVO		2.262	2.052

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
DiretorLUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valores em R\$ mil

PASSIVO	Notas	31/12/15	31/12/14
CIRCULANTE		219	214
OUTRAS OBRIGAÇÕES		219	214
Sociais e estatutárias	6	67	78
Fiscais e previdenciárias	6	52	44
Diversas	6	100	92
NÃO CIRCULANTE		59	55
OUTRAS OBRIGAÇÕES		59	55
Diversas	10	59	55
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.984	1.783
Capital:		1.782	1.528
De Domiciliados no país	8.1	1.782	1.528
Reservas de lucros		201	254
Ajustes de avaliação patrimonial		1	1
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.262	2.052

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2º-SEM-15	31/12/15	31/12/14
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	232	449	394
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	232	449	394
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	232	449	394
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(41)	(8)	64
Receitas de prestação de serviços	11 845	1.680	1.703
Despesas de pessoal	12 (419)	(824)	(766)
Outras despesas administrativas	13 (382)	(699)	(717)
Despesas tributárias	(83)	(163)	(157)
Outras receitas e despesas operacionais	(2)	(2)	1
RESULTADO OPERACIONAL	191	441	458
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	191	441	458
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7	(37)	(69)
Provisão para Imposto de renda	14 5	(18)	(34)
Provisão para Contribuição Social	14 2	(19)	(35)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(24)	(24)	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	174	380	389
JUROS DE CAPITAL PRÓPRIO	(112)	(112)	(77)
Nº de ações	634.240	634.240	548.668
Lucro/(Prejuízo) por ação.....R\$	0,27	0,60	0,71

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valores em R\$ mil

Período de 01/07/15 a 31/12/15						
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/07/15	1.782	-	-	1	206	1.989
Lucro líquido (prejuízo) do período					174	174
Destinações:	-	13	188	-	(380)	(179)
Juros capital próprio					(112)	(112)
Dividendos					(67)	(67)
Reserva legal		13			(13)	-
Reserva especial de lucros			188		(188)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/15	1.782	13	188	1	-	1.984
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	13	188	-	(206)	(5)
Período de 01/01/15 a 31/12/15						
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/15	1.528	35	219	1	-	1.783
Aumento de capital	254	(35)	(219)		-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período					380	380
Destinações:	-	13	188	-	(380)	(179)
Juros capital próprio					(112)	(112)
Dividendos					(67)	(67)
Reserva legal		13			(13)	-
Reserva especial de lucros			188		(188)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/15	1.782	13	188	1	-	1.984
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	254	(22)	(31)	-	-	201
Período de 01/01/14 a 31/12/14						
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/14	1.248	20	280	1	-	1.549
Aumento de capital	280	-	(280)		-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período					389	389
Destinações:	-	15	219	-	(389)	(155)
Juros capital próprio					(77)	(77)
Dividendos					(78)	(78)
Reserva legal		15			(15)	-
Reserva especial de lucros			219		(219)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 31/12/14	1.528	35	219	1	-	1.783
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	280	15	(61)	-	-	234

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
DiretorLUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	2º-SEM-15	31/12/15	31/12/14
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do semestre/exercício	174	380	389
Depreciações e amortizações	10	19	20
Provisão de impostos no resultado	(7)	37	69
	<u>177</u>	<u>436</u>	<u>478</u>
Varição de Ativos e Obrigações			
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos (acima)	(77)	(507)	(57)
(Aumento) redução de outros créditos	(57)	(53)	(51)
Aumento (redução) em outras obrigações	(13)	(95)	(147)
	<u>(147)</u>	<u>(655)</u>	<u>(255)</u>
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das atividades operacionais	30	(219)	223
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Inversões em:			
Investimentos	-	(3)	(3)
Imobilizado de uso	(8)	(12)	(96)
	<u>(8)</u>	<u>(15)</u>	<u>(99)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8)	(15)	(99)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de juros de capital próprio	(112)	(112)	(77)
	<u>(112)</u>	<u>(112)</u>	<u>(77)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(112)	(112)	(77)
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(90)	(346)	47
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	366	622	575
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	276	276	622

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
DiretorLUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Distribuidora tem por objetivo intermediação de compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários; subscrição, transferência e autenticação de endossos, desdobramento de cautelas, recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; realizar a constituição de sociedade de investimento - capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários e; exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 29 de janeiro de 2016.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. Para as receitas de natureza financeira, observa-se o critério "pro rata" dia para, as quais são calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

3.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN n.º 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício.

3.5. Ativos não circulantes

- **Investimentos:** estão representados por ações da CETIP S.A. (ver nota explicativa nº 7).
- **Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% ao ano para as demais contas.

3.6. Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis.

3.7. Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

3.8. Passivos circulantes e não circulantes

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos;

3.9. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano.

A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01 de setembro de 2015, convertida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015.

3.10. Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil.

- **Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- **Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

- **Obrigações legais:** ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

3.11. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa e as provisões para perdas quando existentes, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar, quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A Distribuidora revisa suas estimativas e premissas em bases semestrais.

3.12. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC.

3.13. Lucro por ação

É obtido através da divisão do lucro líquido do período pelo número de ações em circulação na data base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalente de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	36	48
Depósitos bancários	36	48
Aplicações interfinanceiras de liquidez	240	574
Depósitos interfinanceiros	240	574
Total caixa e equivalente de caixa	276	622

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

5. TVM e instrumentos financeiros derivativos

5.1. Os títulos e valores mobiliários estão classificados em títulos disponíveis para venda e representados em:

	31/12/2015	31/12/2014
Carteira própria	1.383	876
Certificado de depósito bancário	1.202	695
Debêntures	181	181
Total da carteira	1.383	876
Total curto prazo	957	876
Total longo prazo	426	-

5.2. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Certificado de Depósito Bancário	1.202	1.202	695	695
Debêntures	179	181	181	181
Total da carteira	1.381	1.383	876	876

6. Outros créditos e outras obrigações

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante - Outros créditos		
Rendas a receber	196	192
Dividendos e Juros de Capital	58	42
Serviços prestados a receber	138	150
Diversos	65	20
Adiantamentos e antecipações	1	-
Imposto de Renda a compensar	42	10
Valores a receber de sociedades ligadas	11	10
Devedores diversos - País	11	-
Total do ativo circulante - Outros créditos	261	212
Ativo não circulante - Outros créditos		
Diversos	59	55
Devedores p/ depósitos em garantia	59	55

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Passivo circulante - Outras obrigações		
Sociais e estatutárias	67	78
Dividendos e bonificações a pagar	67	78
Fiscais e previdenciárias	52	44
Provisão e contrib. s/ lucro a pagar	-	8
Impostos e contrib. a recolher	51	36
Provisão p/ imposto e contrib. Diferido	1	-
Diversas	100	92
Provisão p/ pagamentos a efetuar	100	92
Total do passivo circulante - Outras obrigações	219	214

7. Investimentos

Estão representados por 139.943 ações da CETIP S.A. (139.861 em 2014), avaliadas ao valor do custo de conversão dos títulos patrimoniais na data da desmutualização da CETIP S.A. O valor de mercado dessas ações, conforme cotação de fechamento divulgada pela BMF&FBovespa em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 5.211 (R\$ 4.504 em 2014).

A administração da companhia não possui intenção de negociar estes ativos, desta maneira manteve o investimento alocado na rubrica "ações e quotas", no grupo de "outros investimentos", conforme permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital social

O capital social de R\$ 1.782 (R\$ 1.528 em 2014) está representado por 634.240 ações nominativas (548.668 ações em 2014), sendo 317.120 ações ordinárias e 317.120 ações preferenciais (274.334 ordinárias e 274.334 preferenciais em 2014), sem valores nominais, totalmente integralizadas na data do balanço por acionistas domiciliados no país.

Em 16 de julho de 2014 foi deliberado o aumento do capital social de R\$1.248 para R\$ 1.528, mediante a incorporação do saldo da conta "Reservas Especiais de Lucros - Outras", apresentado no balanço de 31/12/2013 no montante de R\$ 280. Este processo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 10 de outubro de 2014.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

Em 01 de junho de 2015 foi deliberado o aumento do capital social de R\$1.528 para R\$ 1.782, mediante a incorporação do saldo da reserva legal no montante de R\$ 35 e da reserva especial de lucros no montante de R\$219, totalizando um aumento de R\$ 254, representado por 85.572 ações nominativas. Este processo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 27 de agosto de 2015.

8.2. Distribuição de lucros

Do lucro líquido apurado em balanço, serão destinados 5% para fundo de reserva legal, até que este alcance 20% do capital social, 25% para dividendos aos acionistas, e o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 foi provisionada a distribuição de lucros no montante de R\$ 67 (R\$ 78 em 2014).

9. Juros de capital próprio

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 112 (R\$ 77 em 2014), conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

10. Provisões para contingências

A Distribuidora é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias. A provisão de R\$ 59 (R\$ 55 em 2014) é considerada suficiente para a cobertura de eventuais perdas, pela avaliação da administração da Distribuidora.

Contingências fiscais e tributárias

A Distribuidora está discutindo judicialmente diversos aspectos relacionados à incidência e base de cálculo de COFINS e Contribuição Social sobre o lucro líquido e sobre suas operações. Até 31 de dezembro de 2015, a Distribuidora efetuou depósitos judiciais no valor de R\$ 59 (R\$ 55 em 2014), classificados no ativo não circulante.

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

Nas datas das demonstrações financeiras, a Distribuidora apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Contingências tributárias	59	55	59	55
	59	55	59	55

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Contingências tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	55	55
Atualização no exercício	4	4
Saldos em 31 de dezembro de 2015	59	59

(Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial)

Não há, conforme julgamento da Administração, montantes significativos a serem divulgados nas demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 referente a perdas possíveis não provisionadas no balanço patrimonial.

11. Receitas de prestação de serviços

	2º Sem./2015	31/12/2015	31/12/2014
Administração de fundos de investimentos	831	1.652	1.670
Outras	14	28	33
Total	845	1.680	1.703

12. Despesas de pessoal

	2º Sem./2015	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com proventos	(234)	(474)	(450)
Despesas com encargos	(99)	(189)	(167)
Despesas com benefícios	(86)	(161)	(148)
Despesas com treinamento	-	-	(1)
Total	(419)	(824)	(766)

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

13. Outras despesas administrativas

	2º Sem./2015	31/12/2015	31/12/2014
Aluguéis	(43)	(86)	(92)
Condomínio	(20)	(40)	(44)
Processamento de dados	(67)	(133)	(124)
Serviços técnicos especializados	(130)	(233)	(198)
Comunicações	(8)	(15)	(17)
Publicação	(3)	(27)	(26)
Serviços do sistema financeiro	(17)	(24)	(14)
Transporte	(7)	(12)	(13)
Depreciação	(10)	(19)	(20)
Material expediente	(12)	(21)	(26)
Assinaturas de jornais e revistas	(3)	(6)	(11)
Manutenção e conservação	(37)	(40)	(86)
Outros	(25)	(43)	(46)
Total	(382)	(699)	(717)

14. Imposto de renda e contribuição social

	2º Sem./2015	31/12/2015	31/12/2014
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	191	441	458
(-) Participações estatutárias no lucro	(24)	(24)	-
(-) Juros de capital próprio	(112)	(112)	(77)
Total	55	305	381
(Exclusões)/Adições:			
Dividendos recebidos	(88)	(191)	(197)
Gastos com ativos diferidos	19	14	49
Base de calculo para impostos	(14)	128	233
Imposto de Renda (alíquota oficial)	3	(19)	(35)
Adicional de Imposto de Renda (Alíquota de 10%)	2	-	-
Incentivos fiscais - P.A.T.	-	1	1
Total de imposto de renda	5	(18)	(34)
Contribuição Social (alíquota 15%)	2	(19)	(35)
Total de impostos correntes	7	(37)	(69)

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

15. Responsabilidades

A Distribuidora é responsável pela administração de fundos de investimentos, cujos valores de patrimônio líquido eram:

	31/12/2015	31/12/2014
SCP - Fundo de investimento imobiliário	49.421	49.016
FII Continental Square Faria Lima	212.739	212.635
FII Pateo Moinhos de Vento	211.116	210.619
Infra Patrimonial I FIC FIP	240.486	211.924
FII GWI Renda Imobiliária	81.846	110.938
FII BR Shopping Centers	-	3
FII Pedra Negra Renda Imobiliária	41	-
Total	795.649	795.135

16. Partes relacionadas

16.1 Pessoal-chave da Administração

A Distribuidora não possui transações com partes relacionadas e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

16.2 Remuneração da administração

Não houve pagamento de honorários aos administradores da Distribuidora, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

17. Cobertura de seguros

A Distribuidora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

18. Risco operacional e risco de mercado

- Atendendo determinação da Resolução nº 3380 do CMN de 29 de junho de 2006, foi designado em reunião de Diretoria, realizada em 28 de dezembro de 2006 o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional, e definida a estrutura para a efetiva implementação do controle de gerenciamento do risco operacional.
- Em atendimento a Resolução nº 3464 do CMN de 26 de junho de 2007, conforme deliberado em reunião de Diretoria, realizada em 19 de dezembro de 2007 foi designado o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado, e definida a estrutura organizacional para implementação do gerenciamento do risco de mercado.

Carlos Alberto da Rocha Lima	Luiz Linares Cambero
Diretor	Contador CRC 1 SP 74256/O-4